



CORREIO DA LAVOURA

GERENTE: Avelino de Azeredo

ORGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario: Silvino de Azeredo

REDACÇÃO E OFFICINAS R. Carnarinho Netto, 433-Tel. 180

ANO XX

NOVA IGUASSÚ

QUINTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1936

ESTADO DO RIO

N. 1.017

Saneamento da Baixada Fluminense

Estão proseguindo as obras no rio Merity e terrenos marginaes

Proseguindo no seu plano de trabalhos para o corrente anno, a Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense, já organizou e va executar immediatamente o projecto do polder de Merity.

E' uma obra de vulto, que muito beneficiará as zonas de Caxias, com 31 mil habitantes, e Vigário Geral.

Compreende o endicamento do rio Merity em ambas as margens, desde a foz até o canal da Pavuna, e a drenagem dos terrenos marginaes, numa area de 5 milhões de metros quadrados.

O exaguamento pluvial far-se-á por meio de aperfeiçoada rede de canaes, providos de «tide-gates» em suas enfluencias com o dique. O serviço está orçado, approximadamente, em mil contos de réis, já tendo sido aberta a concorrência publica, ora em julgamento.

Convem saber

A França produz annualmente 120 milhões de pelle de coelho, cujo valor excede de duzentos milhões de francos; apesar disto importa ainda pellos desses animais, pois a produção nacional não chega para satisfazer as necessidades da sua industria.

Trabalhos typographicos

Na Redacção deste jornal

Fructa mais limpa para o anno que vem?

Pulverise suas laranjeiras contra «thrips» com

Solbar a 100

agora na florada, que o effeito é certo.

Fernando Hackradt & Cia.

RUA SÃO PEDRO, 45 - Rio de Janeiro

Depositario em N. Iguaçu:

M. M. RODRIGUES
RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 19

SEMANA DA ECONOMIA

A Caixa Economica institue um premio para os seus depositantes a ser sorteado no dia 31 de outubro

Para commemorar expressivamente a Semana da Economia, a Caixa Economica vem promovendo a serie de providencias interressantissimas, que visam dar aquella celebração o maior brilho.

Entre essas medidas, resolveu a Caixa Economica sortear, em 31 de outubro, dia da Economia, mundialmente commemorado pelas Caixas Economicas, um premio até a quantia de 20.000\$000.

São as seguintes as bases do sorteo da Semana da Economia:

1) — A Caixa Economica do Rio de Janeiro sorteará, cada anno, em 31 de outubro, dia da Economia, mundialmente celebrado pelas Caixas Economicas, dois premios entre as cadernetas de «depositos populares» em circulação e as que forem emitidas em sua Matriz, Agencias e Filiaes, até o dia 30 de setembro.

2) — Os premios constarão de dois depositos, um para as cadernetas emitidas pela Matriz e Agencias e outro para as cadernetas das Filiaes de Petrópolis, Niteroy e Madureira, cada um no valor da quantia que estiver creditada naquela data na caderneta premiada, não ultrapassando o limite de 20.000\$000.

3) — Sempre que o numero sorteado coincidir com o de uma caderneta liquidada ou fora da natureza das cadernetas de «economia popular», o premio será depositado na caderneta de numero immediatamente superior.

4) — O sorteo será presidido pela alta administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro, e fiscalizado pelos seus proprios depositantes.

O mundo só indireitará quando voltar á simplicidade primitiva do christianismo

Por A. SECIOSO DE SA

Estou convencido desta grande verdade. «Mas... dirá algum, isto é impossível, porque os tempos são diferentes!» Não trocede a desculpa: a simplicidade christã adapta-se a todas as épocas, desde que se conserve o coração recto. Precisa-se, apenas, de boa vontade e amor ao espirito evangelico.

Quando os Apostolos discutiam entre si para saberem qual d'elles seria maior, Jesus, de repente, deu-lhes uma lição daquella humildade que deseja que nós possuíamos: «Aquelle, dentre vós, que deseja ser o maior, seja o menor». Não destruiu o governo, a autoridade, pois adduziu a comparação consigo mesmo: «Vós me chamais Mestre e Senhor. E dizeis bem, porque o sou». Acrescentou que, sendo tal, lhes havia lavado os pés, para dar um exemplo fraterno de humildade e que desejaria que lavassem os pés uns aos outros, porque aquelle que governa deve ser como quem serve.

Eis aqui destruido o orgulho dignilhe que julgam, quando desempenham um alto cargo, que as honras tribuadas lhes são dirigidas e inherentes as suas augustas pessoas!

Estou plenamente convencido de que, no futuro, a representação social nada valerá, não ultralhe, antes cunhamo repulsa no seio da massa popular soffredora, e o numero dos que soffrem é infinitamente maior que o dos que são, já não direi abastados, mas ruidadosos! E essa massa, victima da injusticia e pouca caridade dos homens, precisa fatalmente esmagar a parcella minor.

O Christianismo ha de vencer! Isto está predito nos Santos Evangelhos; mas ha de vencer com as armas primitivas, do nosso «bon Jesus»: a maior simplicidade, o desapego sincero as consas mundanas, a caridade de fraternidade.

Para que o mundo acredite em nós, é necessario que apresentemos um ideal sem macula! E' preciso não nos esquecermos desta grande verdade que eu desejaria gritar com toda a vibração dinamica nos ouvidos dos maiores:

Onde ha desconfiança, não pôde haver ideal! «Sem ideal não pôde haver abnegação!»

E de que proveem a desconfiança? Entre o povo, entre a massa immensa dos pequeninos, dos que

lobutam ella proven do cotejo impressionante entre as palavras do que prega, e das acções do que executa!

«O faze o que eu digo mas não faças o que eu faço!» continua a ser o grande tropeço da Humanidade!

De nada adiantam as simulações: o povo não é tolo, não se deixa enganar. Hoje o operario lê correntemente os jornais e os commentos, como já tenho ouvido, com mais criterio e acuidade de espirito do que alguns christianistas seducidos, que se nos mostram quotidianamente presos a um programma previamente estabelecido, sem liberdade de opiniao, porque não podem contrariar os interesses do seu jornal.

«Voltemos quanto antes ao Christianismo primitivo!» Não é de hoje que assim penso. Na revista «A Primavera», em 1908, eu escrevia: «Regularizemos, como homens cultos, essa corrente avassaladora, que já começou a derrubar os thronos e nos tardará muito em derrubar os altares do fausto e da idolatria a natureza morta!»

Os factos imediatos d'ahi estão demonstrando o valor dessa afirmação inspirada. Com Deus não se brinca impunemente, e os seus caminhos se cumprem integralmente por mais espantosos que pareçam a nossa crassa ignorancia humana!

A's vezes, as lições tremendas deixam rastros de sangue, mas: «Sine sanguine, nulla redemptio!»

Polpa de Tamarindos

para refrescos e sorvetes RIO DE JANEIRO

GRIPPE-NEURALGIAS-DORES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIFFONI
ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

PEÇA COM ESTE ANUNCIO A RESPECTIVA LITERATURA FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

CITRICULTOR!

Se V. S. tem bom aspecto, é sadio e robusto, sem duvida é porque se alimenta convenientemente. V. S. sabe disso, mas parece esquecer que suas laranjeiras se alimentam mal, porque a terra em que estão já se acha depauperada. Dahi o mau aspecto que apresentam e a baixa produção que fornecem. Reflicta e cuide de alimentar-as convenientemente. Não espere que se torne tarde de mais e comece, quanto antes, a adubal-as com

NITROPHOSKA I G

adubos completos, contendo os elementos nutritivos de que ellas mais necessitam.

Fernando Hackradt & Cia. - Rio de Janeiro-Rua S. Pedro, 45

LEPOSITARIO EM NOVA IGUASSU:

M. M. RODRIGUES - RUA MARECHAL F. PEIXOTO, 19

O «Dia da Imprensa»

Transcorreu a dez deste, entre justificaveis transbordamentos de regozijos do jornalismo patrio, a data maxima daquelles que labutam nas arduas lides da publicidade periodica — o «Dia da Imprensa».

A Associação Brasileira de Imprensa, prestigiosa agremiação de classe, transmitiu nesse dia, para todo o mundo, por intermedio das sociedades de radio, agencias telegraphicas e joraaes, uma proclamação de seu activo presidente, jornalista Herbert Moses. Della reproduzimos o seguinte trecho:

«Jornalistas de todo o Brasil sentimos-nos unidos espiritualmente, esperando que essa união se materialize daqui a um anno, na mesma data, pela presença

Quê equivoco!

— Outro dia um ladrão entrou em minha casa minutos antes de eu entrar.

— E depois, mataste-o?

— Não. Minha mulher julgando que era eu...

— O que fez?

— O desgraçado está no hospital.

A SIMPLICIDADE em fazer o bem é a verdadeira aristocracia da bondade, é a imagem da abundancia segura e inexaurível, é a castidade da juventude robusta, é a força do coração.

PAULO MANTEGAZZA

Sezões de Abreu Sobrinho

São as melhores

conjunta, debaixo de um tecto que sera de todos nós: — a Casa do Jornalista, altar onde cultuaremos o alto sentimento da Patria, para melhor servir-a e exaltal-a».

ACTOS DA HISTORIA

OS IRMÃOS ANDRADAS

(POR ELY MENDES LOPES)

SOBRE o caracter dos irmãos Andradas, muito se tem escripto e falado São, talvez, os vultos mais populares da historia do Imperio Brasileiro. Mas, apesar de tudo, politicamente, elles eram capazes de tudo. Amoldavam-se, maravilhosamente, a todas as contingencias «da arte de governar os povos...» O que hoje elogiavam abertamente, amanhã, sem «Sentinella», jornaes que elles publicaram no 1º Imperio, e a vehemencia levou D. Pedro I a dissolver no 1º Imperio, e cuja comparem-se os dizeres daquelles jornaes com os discursos e artigos de José Bonifacio, durante as Regencias, quando elle, tutor de D. Pedro II, era o chefe do Partido Restaurador... O contraste será flagrantissimo.

Fóra de politica, entretanto, elles eram de uma honestidade a toda prova. O maior inimigo que a formosa Domitilla de Castro encontrou no Rio foi José Bonifacio, o unico que se atreveu a censurar o procedimento escandaloso do Imperador. O Grande Andradá preferiu demittir-se do Ministerio a continuar, impassivel, assistindo as scenas pouco decentes e os commentarios maliciosos do

povo, ácerca das ligações amorosas que o Imperador mantinha, sem reservas, com a encantadora paulista.

Sobre a intelreza dos Andradas, ha um episodio muito significativo.

José Bonifacio era pobre. Vivia dos minguados quatrocentos mil réis mensaes, que recebia de ordenado.

Uma feita, recebeu aquella importancia, como era seu habito, guardou-a no forro do chapéu. Foi ao theatro e, lá, roubaram-lhe o chapéu com dinheiro e tudo.

Ficou, o Ministro do Imperio, sem um tostão. No dia seguinte, relatou o caso ao Imperador, que achou muita graça e entendeu que o Ministro devia ser indemnizado. E deu, ali mesmo, ordem ao Ministro da Fazenda para que pagasse outra vez a José Bonifacio.

O Ministro da Fazenda era Martim Francisco, irmão do velho Andradá.

Mas se recusou a fazer tal pagamento. Disse que o Thesouro não tinha culpa dos descuidos dos empregados publicos. E pediu que o Imperador retirasse a ordem de pagamento. Elle se compromettia a repartir com o irmão o seu ordenado.

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE
Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO
Gerente: Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:
Anno: 108000
Semestre: 68000
Trimestre: 38000
Numero avulso: \$200
Publica-se ás quintas-feiras
Redacção e Officinas: R. BERNARDINO MELLO, 433 TELEPHONE, 180
Nova Iguaçu—E. do Rio

Grandiosa Parada de Fé

A população de Bello Horizonte e dezenas de milhares de peregrinos de todos os pontos do paiz renderam as maiores homenagens a Jesus-Hostia nos dias do 2º Congresso Eucharistico Nacional. Foi uma grandiosa e deslumbrante manifestação de fé, em que tomaram parte todas as classes sociais, desde o humilde operario aos grandes intellectuaes.

É que a fé viva na nossa santa religião, que veio com os descobridores e foi o baluarte da integridade da patria quando foi da invasão estrangeira, ainda permanece nos corações dos brasileiros. Nos tempos angustiosos, que estamos vivendo, mais do que nunca essas paradas de fé são necessarias para que Deus livre o Brasil dos horrores, que uma malta de impios está espalhando pelo mundo.

Precisamos exaltar, cada vez mais, o amor a Jesus, como nas grandiosas manifestações da bella capital de Minas, para que Elle se compadeça da humanidade e toque nos corações dos infelizes, que renegaram seus seus ensinamentos e procuram destruir sua santa religião, o santuario da patria e da familia.

Oremos a Jesus por elles. T. U.

A produção mineral do Brasil

As estatisticas officiaes registam que produzimos o anno passado 756.053 toneladas de carvão; 59.281 toneladas de ferro gusa; 64.232 toneladas de aço laminado; 52.355 toneladas de ferro laminado; 362.999 toneladas de cimento e 3.679.470 grammas de ouro. Confrontando esses numeros com os da produção de 1930, verifica-se que duplicámos a produção do carvão, de ferro gusa e de ferro laminado, triplicámos a do aço laminado e quadruplicámos a do cimento. Só a produção do ouro apresenta redução.

Trabalhos typographicos? Nas officinas deste jornal

LIBERTAR-NOS-EMOS DO CARVÃO ESTRANGEIRO?

(Da U. B. L. para o "CORREIO DA LAVOURA")

Dentro de pouco tempo, diz "O Globo", correrá o primeiro trem electrico nas linhas da Central do Brasil. O facto deve ser commemorado com ruido, pois, no dia em que as nossas vias ferreas se libertarem do carvão estrangeiro, outras serão as nossas perspectivas economicas.

Além disso, a electrificação pertence ao numero dos outros problemas que a falta de sustentabilidade administrativa acotovelou sempre. No governo Epitacio Pessoa, por exemplo, foi feito um grande emprestimo externo para as obras de electrificação da Central. O producto do mesmo foi gasto sem que nada se fizesse. As constantes e subitas viras voltas cambiaes, encarecendo o carvão mineral, continuaram desfalcando a Central todos os annos. Agora assistiremos á metamorphose necessaria.

Jarbas Cordeiro

Natalicium no dia 10 do corrente, o jovem poeta Jarbas Cordeiro. Esse dia de bellezas espirituas para Nova Iguaçu, como que em alvoradas de alegrias, fez a primeira saudação de felicidade áquelle que cantara, um dia, a Elegia Final! Saudação de ouro ao sublime artista do bello! No céu luminoso, que a inspiração feliz do poeta creava, giro vagaram, em sublime obsessão, perfumes de Laurimiza! É no circulo de amizades, que Jarbas Cordeiro tão bem soubera grangear em a nossa Cidade Perfume, a felicidade penetrou todos os corações! Dahi, bem se pôde calcular a sinceridade dos cumprimentos recebidos pelo nosso prezado companheiro, e festejado poeta.

"KALANDÓY" PAZ, AMOR E CARIDADE Orientação Doutrinaria — Índia Centro de irradiação mental mediante o porte pela volta do Correio, fornece-se instruções a respeito. Caixa Postal, 2921 - Rio de Janeiro.

Cine Verde

UMA NOITE NO RITZ é o titulo do bellissimo drama que o Cine Verde exhibirá hoje, e mais o grandioso film: O ACASO DO PODER, por Buck Jones. Amanhã, sabbado e domingo, George O'Brien na estupenda pellicula: MINA ROUBADA; e a continuação do film em series: MONTANHA MYSTERIOSA. —Dias 21, 22, 23 e 24, Boris Karloff no film: O PODER INVISIVEL.

Polpa de Tamarindos para refrescos e sorvetes

Prefeitura Municipal de Iguaçu

PORTARIAS
N. 387, de 9-9-936. O Senhor Doutor Ricardo Xavier da Silveira, Prefeito do Municipio de Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe são conferidas em Lei, resolve de suas funções a professora Lais de Carvalho Cartaxo, até decisão final no inquerito aberto por sua determinação, para apurar os factos escandalosos verificados hoje, na secção da Inspectoria de Suspende: SUSPENDER: a professora Lais de Carvalho Cartaxo, até decisão final no inquerito aberto por sua determinação, para apurar os factos escandalosos verificados hoje, na secção da Inspectoria de Instrução Publica Municipal. N. 388, de 9-9-936. DETERMINA: que continue no exercicio de Professora Substituta da Escola "Nilo Peçanha" a senhorita Francisca de Sá, enquanto durar o impedimento da professora effectiva. N. 392, de 12-9-936. TRANSFERIR: a pedido, a professora Esther Castro Lopes da Escola Barão de Tingüá, na estação de Tingüá, 3º districto deste Municipio, para a Escola "Andrade Araujo", no 1º Districto, cuja cadeira estava vaga. Registre se, publique-se e cumpra-se. RICARDO XAVIER DA SILVEIRA PREFEITO

CAMARA MUNICIPAL DE IGUAÇU EDITAL

MURILLO AUGUSTO ESTEVES DA COSTA, Presidente da Camara Municipal de Iguaçu, usando das attribuições que lhe são conferidas em lei e attendendo ao requerimento de convocação desta Camara, assignada pelos senhores vereadores, CONVOCO os senhores vereadores para a referida sessão, que terá lugar no dia doze (12) de Outubro do corrente anno, ás quatorze horas, occasião em que deverão estar promptas as obras para a instalação da Camara, para tratar das seguintes materias: elaborar o regimento interno; autorizar o prefeito a realizar as operações de credito necessarias á prompta solução dos encargos actuaes da Municipalidade e á execução de obras publicas inadiveis; apreciar e julgar da legalidade dos actos do Presidente da Camara no exercicio do cargo de Prefeito Municipal; deliberar sobre a conveniencia da criação de Sub-Prefeituras nos quarto, setimo e oitavo districtos, com sede respectivamente em São João de Merity, Nilopolis e Caxias, que preenhem as condições estabelecidas no art. 48 da Lei Organica das Municipalidades e eleger, no caso de serem creadas, os respectivos sub-prefeitos e dar-lhes posse. Nova Iguaçu, 14 de Setembro de 1936.

O PRESIDENTE DA CAMARA (as) MURILLO AUGUSTO ESTEVES DA COSTA

Requerimentos despachados
3269, Francisca de Castro.
3274, Sizinando Alves de Moura.
3280, Etelvina Ferreira.
3285, Alcebiades Peixoto.
3287, Hermogenes de Oliveira Fontes.
Como requer.
3261, Sebastião Francisco da Silva.
3267, Domingos de Freitas.
3271, Arthur Rodrigues Ricon.
Faça-se a transferencia.
3208, Floriana Affonso Costa.
3241, Petronilho Rodrigues da Silva.
3243, Eugenio Soares.
3253, Dr. Getulio Barbosa de Moura.
3263, Herman Katz.
Como requer, observadas as exigencias da D. O. V.
3114, Victorino de Souza Freire.
3129, Manoel Borges da Silva.
Faça-se a averbação pedida.
3090, Evangelina Santos.
3201, Manoel Lopes.
Inaferido, em face da informação.

VIDA SOCIAL

encontro
Si não te é meu destino indifferente, Si alguma coisa ainda em ti perdura, E neste encontro, não te esquece a mente Que te causaste a minha desventura.
Bemdito o teu olhar que me procura Na multidão anónima da gente, Olhar doude uma gotta mal segura Rolou na noite do peccado ardente.
Mas si tudo passou, si na penumbra Em que vivo, si na ansia que me invade, Revendo-me a alma se te não deslumbra, Então, seguem-te as palpebras vastas! Porque esse olhar foi de caridade Para ver a desgraça dos meus dias.
Walfredo Martins

DATAS INTIMAS

Fizeram annos neste mez:
-1, cap. Edmundo Soares;
-2, meninos Ary e Yara, filhos do sr. Francisco de Faria Soares;
-2, prof. Octacilio Elydio da Silveira, residente na Capital;
-3, d. Eudoxia Cavaliere, esposa do sr. Antonio Cavaliere;
-4, senhorinha Luzia Baroni, filha do sr. Francisco Baroni;
-8, sr. Nabor Giammattei;
-9, sr. Nilo Marcos Belém;
-9, jovem Jayme Carvalho;
-9, sr. Gabriel Pimenta;
-9, sr. Jader de Faria, residente em Paty do Alferes;
-10, menino Carlos Del Prete Chambarelli;
-11, sr. Francisco Raunheite;
-11, sr. Luiz Martins do Amaral;
-11, jovem Antão Bernardes, filho do nosso amigo, cap. Antão Bernardes, proprietario da Fazenda de Quindins;
-12, d. Walfreda Leitão Machado;
-12, profa. Maria Amelia Kelly Marques;
-15, major Antonio Pinto Duarte Junior;
-15, sr. Mattos Gomes;
-16, jovem Decio Vianna Pires, filho do dr. Vianna Pires.
Hoje, faz annos o sr. Pedro Luiz Fernandes.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 12 do corrente, o enlace matrimonial do jovem Antonio Gonçalves de Souza, filho de d. Anna Pimental de Souza, com a gentil senhorinha Maria José Salgueiro Sá, filha do sr. Luiz Felipe Pinto de Sá e de d. Francisca de Pinho Salgueiro Sá. O acto civil realizou-se ás 11 horas, nesta cidade, servindo de paronymphos os srs. Carlos R. Ferreira e Gabriel Pimenta de Moraes. O acto religioso foi levado a effecto na Matriz do Engenho Novo, ás 18 horas, sendo paronymphado pelo 1º tenente do Exercicio, Alvaro Cerqueira Lima e sua esposa. Mais tarde, na residencia do 1º tenente Alvaro C. Lima, foi servido delicado lunch aos presentes e, em seguida, deu-se inicio ás danças.

Trabalhos typographicos

Na Redacção deste jornal
3218, Jacob Gepa. Sim, paga a licença, de accordo com a informação.
3258, Antonio Joaquim Coelho. Certifique se o que constar.
3275, Albertina Maria de Almeida. Dê-se a baixa na forma requerida.
3248, Joaquim Fagundes. Pague-se, de accordo com a informação da D. O. V., a importância de dois contos de reis (2.000\$000).

Café e Restaurante Cruzeiro do Sul
Pensão á mesa e a domicilio—Coshina de 1ª ordem—Accepta-se encomenda para banquetes, casamentos, baptizados, etc. Preços modicos.
Lourenço & Simões
RUA BERNARDINO MELLO, 399 - TEL. 177 - N. Iguaçu

Desafogando o café fluminense

O governador fluminense, almirante Protogenes Guimarães, dirigiu ao D. N. C. o telegramma seguinte: "Sr. dr. Souza Mello—Departamento Nacional do Café—Rio de Janeiro—Tenho a satisfação communica-los que, convertendo em lei assignei projecto relativo isenção imposto de exportação "ad-valorem" e taxa ouro, parte produção cafeeira safra 1936-1937. Attenciosas saudações.—Protogenes Pereira Guimarães, governador Estado."

Os pretos na Norte America

Nos Estados Unidos, no anno passado, existiam pertencente aos pretos: 250 jornaes e revistas; 50 casias bancarias com o capital de 20 milhões de dollares e transações de cerca de 75 milhões; têm negocios proprios uns 70.000 individuos; 1 milhão de fazendas existem dirigidas e trabalhadas por homens pretos; 750.000 são proprietarios e a sua riqueza é avaliada em 2.600.000 dollares.

Terras para cultura

Vendem-se grandes e pequenas areas de terras magnificas para qualquer cultura, especialmente algodão, mamona, frutas e criação. Informações: Cap. Columbano Santos, Tabelião.—Carpivary—E. do Rio de Janeiro.

VENDE-SE

Boa casa, construção nova e moderna, com duas salas, tres quartos, copa, cosinha, banheiro, privada e varanda. Agua fria e quente. Com area de 11x58 m., toda murada e plantada. Trata-se na mesma ou no n. 15—rua Getulio Vargas.

Sezões Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho

Este prof. de medicina não dispõe em virtude do encargo de fundador da Prefeitura, de tempo regular para a publicação de suas obras. Entretanto, para não deixar de ser de utilidade publica, resolveu publicar as suas obras, sendo o já ter sido transcrito em agosto do corrente anno, e já ter sido lançado em novembro do corrente anno. O processo usado é o de publicação de obras de utilidade publica, e a publicação de cada obra é feita em numero limitado de exemplares, e a distribuição é feita gratuitamente para os interessados. O processo usado é o de publicação de obras de utilidade publica, e a publicação de cada obra é feita em numero limitado de exemplares, e a distribuição é feita gratuitamente para os interessados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUASSU

PRIMEIRO RELATORIO

Da Comissão de tomadas de contas e exame da situação financeira do municipio, nomeada pelo Dr. Ricardo Xavier da Silveira

Exmo. Sr. Prefeito.

Nomeados por V. Exa. para, em comissão, proceder à tomada de contas e apresentar um relatório sobre a situação financeira da Municipalidade de Iguassú, vimos em cumprimento de nossa missão, relatar os nossos trabalhos até a presente data.

Reunimo-nos pela primeira vez, para tratar deste assunto no dia 28 de Agosto de 1936, do que demos conhecimento a V. Exa., em ofício da mesma data. Da resolução tomada em sessão, fizemos ciência a V. Exa. conforme teor do mesmo ofício. Outras reuniões têm sido feitas, em dias sucessivos, sendo resolvido em sessão do dia 31 de Agosto de 1936 oficiar a V. Exa. solicitando as medidas constantes de nosso ofício da mesma data.

Em breve inspeção pela Contadoria da Prefeitura de Iguassú, pudemos observar que o sistema de escrita das contas do Patrimônio e da gestão financeira da Municipalidade é feito por processo obsoleto, isto é, sem o necessário controle, registro fiel dos fatos administrativos e o que é mais grave, sem os necessários inventários para confronto das rubricas do Ativo e do Passivo da Prefeitura.

Pudemos observar que por ocasião do encerramento do exercício de 1935 a Contabilidade lançou mão de um processo evidentemente errôneo, para chegar à conclusão de uma partida que feita no Livro Razão, não foi convenientemente escriturada no Livro Diário.

Certamente este processo era seguido em virtude de não dispôr o funcionario encarregado da escrita da Prefeitura, de elementos próprios a um serviço regular, compatível com as boas regras da Contabilidade Pública. Mas não deixa de ser deplorável porque, sendo o Livro Razão o espelho das operações transcritas em resumo do Diário, como poderia ter sido feito naquele, um lançamento não existente neste.

O processo usado é o seguinte: A contabilidade escrita no Diário a arrecadação da receita efetivada e a despeza paga. Transcreve também, no Diário o orçamento para o Exercício. Não escriturando as compras de materiais não pagos, não sabe o valor das compras e das dividas não saldadas. Na ocasião do encerramento do balanço, ela faz o levantamento ou seja, a relação dos credores por

fornecimento e outras dividas, sem todavia levar a carga da despeza do exercício o saldo equivalente a essas dividas, lançando-o diariamente a debito do Patrimônio.

Como adiante se verá, não consta da escrita a importância de Rs. 292:254\$200, por fornecimentos e outras despezas contraídas até 31 de Julho de 1936, e não pagas. Pelo processo usado pela contabilidade, esses 292:254\$200 são subtraídos da conta "Patrimônio", o que, a nosso vêr, é irregular.

Em se tratando, porém, de verbas da Receita, a Contadoria faz o lançamento de debito da Tesouraria, pelas guias extraídas, creditando as contas orçamentarias respectivas antes da cobrança dos impostos e taxas. A prova dessa nossa observação é que constam como entradas na Tesouraria até 31 de Julho de 1936, Rs. 9:859\$600, que majoram o saldo de Caixa, dando a impressão de maior receita arrecadada.

Verificamos igualmente que os calculos de previsão da rubrica "Divida Ativa", orçada em Rs. 150:000\$000, foram feitos empiricamente, isto é, sem elementos estatísticos ou inventários dos contribuintes em atraso. Constatamos que não existe um cadastro dos contribuintes de impostos e taxas da Municipalidade.

Verificamos também o processo sem o minimo controle de remessas de guias para a Tesouraria, a qual é debitada pelo importe das referidas guias, embora não tenha sido efetuado o recebimento de todas elas, conforme dissemos acima. Isto significa dizer que o saldo em caixa, escriturado pela Contabilidade, não corresponde ao dinheiro existente. E, pois, um saldo fictício. A prova dessa nossa afirmativa, é que V. Exa. já teve oportunidade de estornar, por portaria, em Agosto p. p., erros dessa natureza.

Observamos que grande parte das benfeitorias, melhoramentos e outros bens introduzidos no Município, pela Administração passada e por outras anteriores, não foram exaradas no Ativo da Municipalidade, quando essas mesmas benfeitorias, etc., produzem rendas para os cofres municipais.

Orientados por V. Exa., verificamos que a Divida Interna Fundada (saldo da emissão de Apólices Municipais - Resolução n. 249, de 9 de Fevereiro de 1929) é de 422:200\$000, conforme ofício n. 205 de

20 de Agosto de 1936, da Câmara Sindical de Corretores, e que pela escrituração, essa divida está representada pela importância de 1.445:000\$000.

Pudemos observar, também, que a Secção Almoarifado não é debitada pelo material entrado, não sendo, portanto, controlada a maior parte do material, adquirido pela Municipalidade.

Não constam da escrita as "Variações Patrimoniais", isto é, as oscilações do Patrimônio.

Estas são, Sr. Prefeito,

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUASSU relativo ao periodo de Janeiro a Julho de 1936, de acôrdo com a Lei Orçamentaria, em vigor

Table with columns RECEITA and DESPESA, listing various municipal income and expenditure items with their respective values.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUASSU Demonstraçao do Activo e Passivo, em 31 de Julho de 1936

Table with columns CONTAS, ACTIVO, and PASSIVO, showing the balance sheet of the municipality as of July 31, 1936.



Desafogando o café fluminense

O governador fluminense almirante Protógenes Guimarães...

Os pretos na América

Terras para cultura

VENDE-SE

Sezões de Abreu Sobrinho

Ante Cruzeiro do Sul & Simões



RELACÃO DOS CREDORES, POR FORNECIMENTO A PREFEITURA DE IGUASSU

4.º - Cadastro de todos os contribuintes da Municipalidade pelos nomes.
5.º - Idem, pelos Distritos.
6.º - Idem, pelas localidades.
7.º - Idem, pelo ramo de negocio, etc.
8.º - Contrôles dos serviços dos lançadores, etc.

Para consecução dos elementos a que se referem os itens a, b e c, solicitamos a V. Exa., conforme officio citado, as medidas preliminares para a sua obtenção.

Quando aos elementos a que aludé o item d, temos necessidade de tempo, informações que buscaremos na Coletoria Estadual e das informações dos lançadores.

Quando ao Passivo da Municipalidade, sabemos de antemão que a Divida

Interna Fundada se a Rs. 422:200\$000, ou 2.111 apolices de 200\$000 cada uma, negociadas em Bolsa, não computados os juros de coupons vencidos. Entretanto, não podemos precisar no momento o montante desses juros, o que será feito oportunamente.

Sobre os "Restos a Pagar", rubrica em que são englobadas todas as contas a pagar, verificamos, conforme relação junta, que importam em Rs. 292:254\$200.

Conforme "Balancete da Receita e Despesa", relativo ao periodo de Janeiro a Julho de 1936, verifica-se que a receita arrecadada elevou-se a Rs. 1.045:939\$700 (menos Rs. 9:859\$600), e que a despesa paga atingiu a cifra de Rs. 971:381\$400. Esta é a posição que nos foi fornecida pela Contadoria. Não representa a verdade, porém. Entretanto, devemos considerar o seguinte:

Table with financial data: Despesa paga, Despesa por pagar, Menos, Receita arrecadada, Mais, Receita lançada como arrecadada, indevidamente, Deficit orçamentario, Restos a pagar em 31/7/36, Saldo na Tesouraria, Lançada indevidamente, Deficit financeiro.

Estes são, Sr. Prefeito, os déficits orçamentario e financeiro, legados á Administração atual, pela anterior, em 31 de Julho de 1936.

Estes calculos e observações se louvam em informações e dados extraídos dos livros da Contabilidade, não tendo a Comissão, nestes poucos dias, tempo preciso para verificação dos comprovantes da exatidão das operações escrituradas ou por escriturar.

Teriamos imenso prazer, se pudessemos demonstrar a V. Exa., com a exatidão precisa, a situação patrimonial da Municipalidade. Todavia, faltam-nos os elementos a que nos referimos linhas acima.

Estas são, Sr. Prefeito, as informações que podemos prestar a V. Exa. neste curto espaço de tempo, que medeia entre o inicio dos trabalhos e a presente data.

Queira aceitar os protestos de nossa mais elevada consideração.

A Comissão: Francisco Pereira da Silva, Presidente; Paulino de Souza Barbosa, Secretario; Carlos Sanmartin, Contabilista.

CONTAS EXISTENTES NA SECRETARIA DEPENDENDO DE INFORMAÇÕES:

Table listing accounts: J. Duarte Pereira, João Soares, Orlando Soares, Almeida Moraes & C., A. Silva & C. Ltd., Francisco Fernandes, Companhia Telefonica, J. Duarte Pereira & C., Eudoxia Cavaliere, Light, Sebastião H. de Mattos & Costa, Trabalhadores - Junho e Julho.

Main table with columns: Nº, Credores, Processo, Empenho, Data, Credito, Total, Total geral. Lists various creditors and their amounts.

Vertical text on the right edge of the page, including names and dates, possibly from an adjacent page or document.



Prefeitura Municipal de Iguassu

Requerimentos despachados

2859, Albano Martins Pacheco.
2942, João Pinheiro.
3120, José Martinez.
3121, O mesmo.
3139, Francisco Maria Paiva.

Como requer, observadas as exigencias da D. O. V.

3082, Maria Izabel de Jesus Teixeira.
3111, Maria Dolores.
3138, Arlindo Correia da Silva.
3141, Maximiana Marques.
3146, Armando Said.

Como requer.

3055, José Vieira Soares.
3088, Paulino de Oliveira Miranda.

Faça-se a averbação, na forma requerida.

2666, Josino Reis.

Aguarde oportunidade.

3105, Manoel Soares.
3106, O mesmo.
3159, Maria da Silva Ramalho.
3160, João Piranda.
3190, Eduardo de Souza Pitanga.

Faça-se a averbação requerida.

3122, Alberto Antonio Vicente.
3188, Manoel Barreto Alves.
3216, Pedro João Geara e Miguel João Geara.
3067, Isolina Maria da Conceição.

A vista da informação, indefiro.

3234, Octacilio Pinto dos Santos.
3239, Francisco Linhares Coelho.

Como requer.

3225, Victorio Bertoni.
3238, João P. Monta.
3242, Gonçalves & Cia.

Cancelado o debito a que se refere a informação, conceda-se a licença.

3171, Jorge Francisco Bento.
3175, Casemiro José Ferreira.

Como requer, observadas as exigencias da D. O. V.

3162, Ina S. Famer.

Atenda-se na forma requerida.

3202, Saverio Viola.
3205, Jeronymo Cardoso.
3210, Jeronymo Ferreira Cardoso.
3220, João Manhães.
3221, José Ignacio Silva.
3222, Joaquim Souza Jardim.
3226, Manoel Dias Silva.
3227, Baptista Nascimento.
3233, Eugenio Beauvallet.

Como requer.

3194, Manoel Teixeira Ramalho.
3219, Maria Baptista Nascimento.
3235, Rufino José Pinheiro.

Transfira-se.

3204, Carlos Mor-Meyll Fraga.
3214, Jarbas Azevedo Cordeiro.
3223, Manoel Gonçalves Vieira.

Certifique-se o que constar.

3224, Gaspar José Soares.

Faça a averbação do terreno.

3076, Firmino José Leite.

Sin. apenas quanto aos mil metros quadrados, a que tem direito, na forma da Lei.

3151, Draugio Reis.

Mantenho a multa applicada pelo fiscal.



Seja bairrista!...

Concorra para o progresso e engrandecimento de Nova Iguassu!

Nós vendemos-lhe pelo preço do Rio ou mais barato ainda, porque não pagamos alugueis caros e luvas exorbitantes.

Não fazemos questão de lucros, fazemos questão de vender!

Todos, pois, á **ALFAIATARIA GLOBO**

R. Marechal Floriano, 384 — Nova Iguassu — Estado do Rio

(Em frente á ponte da Central)

Laranjas a meia

Fazem-se contractos de plantação de laranjas a meia, pelo prazo de onze annos, em terras boas para laranja. Dá-se o enxerto e permite-se a pequena cultura.

Mais informações, no Escritorio da Fazenda Sant'Anna, na Estação de Paes Leme — Linha Auxiliar.

Armazens Souza

SECCOS E MOLHADOS

Queijos, manteiga e mais miudezas

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

J. de Souza

R. Marechal F. Peixoto, 474 e Aniceto Valle

TELEPH. 169

NOVA IGUAASSU

ESTADO DO RIO

ULCERA DO ESTOMAGO

Dyspepsia nervosa

Factos e não palavras

Soffrendo ha muito tempo do estomago procurei diversos medicos que fizeram o diagnostico de ULCERA DO ESTOMAGO. Todos os tratamentos foram sem resultados. Por informações de antigos procurei o dr. RIBEIRO DE ALMEIDA, em São Paulo, que me recolheu: — ELIXIR EUPEPTICO DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU. Com esse maravilhoso remedio fiquei, no fim de seis vidros de uso, RADICALMENTE CURADO do meu estomago, podendo, hoje, me entregar aos meus affazeres. São Paulo, 20 de novembro de 1935 — Luiz P. de Freitas. Firma conhecida pelo tabellião Antenor Liberato de Macedo. E, como este, centenares de attestados. Recomendar, pois, o ELIXIR DO PROFESSOR DR. BENICIO DE ABREU, conhecido em todo o Brasil ha mais de quarenta annos como preventivo e curativo nas ulceras do estomago, na dyspepsia nervosa, nos vomitos, na prisão de ventre, no máo hálito, nas gastrites e nas molestias dependentes do apparelho digestivo e em dever de consciencia. — A venda nas principais drogarías de todo o Brasil.

Pharmacia N. S. da Conceição

Paty do Alferes — E. do Rio

Completo sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras. — Manipulação escrupulosa

PREÇOS MODICOS

3191, Maria Aparecida Feijó.

Cumpra as exigencias da D. O. V.

3251, Maria Vespertina de Mello.

3140, Clara Ribeiro.

3244, A. Salvador.

3245, Noel Pinto de Lima.

3246, Luiz Jamusse.

3250, Olinda Ribeiro Salcêdo.

3255, Antonio Lascon.

3256, Olinda Ribeiro Salcêdo.

3257, João da Silva.

3262, Raul Penna Firme.

3268, Floret & Sobrinho.

Como requer.

O Xarope Peitoral S. Martinho,

é o mais effizaz indicado nos casos de tosses rebeldes, gripes, bronchites e poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche.

Em todas as pharmacias e drogarías.

Distribuidor: Drogeria Berrini-Rua 7 de Setembro, 67-Rio.

CHACARA

Vende-se uma boa propriedade com 2 predios, agua, luz, frente para 3 ruas, com 100 m. de fundo e 65 de frente. Trata-se na rua do Carmo, 5, com dr. Sá Freire, ás 2as., 4es. e 6as., das 2 ás 6.

Vende-se

Por 33.000\$ a casa n. 433, da rua Bernardino Mello, que pode ser vista a qualquer hora do dia.

Trata-se aos domingos com o proprietario, á rua Magalhães Couto, 136—Meyer.

Aluga-se

Aluga-se uma boa casa para negocio, á rua Paulo Frontin, 12 — Trata-se nos fundos da mesma.

Dr. Felicio de Lacerda

Braga

ADVOGADO

Acceita causas no Fóro da Capital Federal e no Estado do Rio de Janeiro.

Escritorio:

Rua do Rosario, 147-Rio

Residencia:

Estação Prof. Miguel Pereira

Linha Auxiliar—E. do Rio

Trabalhos typographicos?

Na redacção deste jornal



Febres

Unico remedio

Pilulas

de

Caferana

Abreu Sobrinho

INTERMITENTES - PALUSTRES - MALEITAS
SEZOES - TREMEDEIRAS

AGENTES
GERAES

Araujo Freitas & C.

R. OURIVES, 88 - RIO

Panificação Flôr da Fazenda

Especialidade em pão allemão, francez e italiano, broas de milho e erva doce, biscoitos finos, doces, rosquinhas, etc.

Conservas e bebidas nacionaes e estrangeiras.

Attende-se a encomendas para casamentos, baptisados, etc.

João Miguel Alves

RUA DA CACHOEIRA N. 6

ESTÁÇÃO DE MESQUITA

ESTADO DO RIO

PENSÃO

Pensão á mesa e a domicilio.—Cosinha de 1ª ordem.—Acceita-se encomenda para banquetes, casamentos, baptisados, etc.—Preços modicos.

NENE CAVALLIERE

RUA PAULO FRONTIN, 12

NOVA IGUAASSU

CORREIO DA LAVOURA

ORÇÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietario: SILVINO DE AZEREDO

ANO XX NOVA IGUAÇU Quinta-feira, 17 de Setembro de 1936 ESTADO DO RIO N. 1.017

CONTO DO "CORREIO DA LAVOURA"

Supersti- ção

Por MARIO CABRAL

Feliz no jogo, infeliz nos amores. Quando Zé Antonio deixou o povoado de Pirambú, já tinha esta certeza no coração. Ninguém de mais sorte no jogo do que elle. Desde menino que lóra assim. Topava qualquer parada. Tinha uma illimitada confiança em si proprio. E ganhava sempre.

Zé Antonio? Éta bicho de sorte!... Toda a gente da Atalaia-Nova conhecia essa fama. Todos aquelles pescadores invejavam-lhe em surdina a boa estrella. Mas na "venda" de "seu" Bemzinho, onde á noite se rojava pio, elle quasi nunca apparecia. Quando surgia era esquivo, como se tivesse medo dos outros, ficando recostado no balcão tosco. Um fitô iluminava o ambiente. E dez ou doze praieiros, curvados sobre a mesa, jogavam e bebiam o dinheirinho ganho durante o dia.

— E' você, Zé Antonio, não topa uma coisinha? — Não queria jogá não. Mais vá lá. Vou dez bagos cum você...

— 10\$ 100, Zé Antonio? Você tá malacando? — Só vou dez. Se não qué digalogo qui tenho qui tazê...

O outro meteu a mão no bolso e contou o dinheiro. Depois pegou nos dados, balançou os com torça e rolou-os pelo balcão ensebado de gordura.

— Seis e quatro! Bom ponto. Jogue agora qui queiro vé.

O circulo apertou se em volta dos dois homens. Curvaram-se todos, ainda mais, sobre os dados sujos. Fez se silencio. Zé Antonio pegou nos cubos de marfim e rolou-os tambem, á luz fumarenta do fitô.

— Seis e cinco! Uma exclamação envolveu o feito de Zé Antonio.

— Burra home de sorte... Ganha os cobre na certa... Se eu fosse elle ia vive de jogo... E' mió qui pega baiacú in rede de arasto...

Zé Antonio, sem dar atenção ao vozerio, contou o dinheiro. bebeu um gole de cachaça, deu uma cusparada no pé da parede e disse:

— Té manhã, pessoal... Discurpe o má jeito...

O outro, o que tinha perdido, tornou despeitado: — Já vai home? deixa de se besta... Pruveia a sorte...

E o grupo todo repetiu: — Pruveia a sorte, rapaz... Deixa de se besta... Mas Zé Antonio sabiu e poz-se a caminhar pela praia enlustrada.

Deitou-se, adiante, sobre uma duna, accendeu um cigarro e ficou olhando o céu que parecia muito baixo, arriado ao peso de tanta estrella...

amores. Um fim de anno elle deu um pulo no Aracajú para ver as festas do Natal. Comprára uma roupa nova, um sapato que lhe apertava os pés e viera do Pirambú, gastar o dinheirinho que tinha junto. Dinheiro foi feito pra se gastar. No dia seguinte ao da sua chegada elle foi ver a feira e o mercado.

Admirava-se de tudo o que via. Quanta gente tinha Aracajú! Elle não imaginava que houvesse uma cidade com tanto povo. Marroim ficava longe... Ora se ficava... E elle pensara que Aracajú fosse igual a Marroim. Que tollice... E Pirambú? Até nem era bom falar. Coitada de sua terra... Era tão deserta... la caminhando por entre saccos de farinha e feijão, montes de frutas, pilhas de requeijão, pequenas barracas cheias de coisas bonitas, um mundo maravilhoso para os seus olhos de tabaréo praiano. Não se cançava de olhar, de examinar, de perguntar o preço de tudo o que via. Mas não comprava nada... Comprar para quem? Não tinha ninguem a quem dar um presente.

Sentiu-se triste por isso. Que diabo! Se tivesse uma mulher elle comprava aquella pulseira doirada que o gringo vendia por 2\$500.

Era barato. Lá isso elle não tinha duvida. Sua vizinha Luiza, de Pirambú, comprara uma daquella, iguaisinha, por 4\$000. Elle pensava assim, num porção de coisas quando viu um ajuntamento fóra do mercado. Elle chegou se, empurrou o povo e prestou attenção. Um mulato alto, forte, vestindo uma camisa de riscadinho branco e preto, insultava uma mulher que chorava envergonhada, o rosto entre as mãos.

(Conclue no proximo numero)

Drs. João Barbosa Ribeiro
E
João de Almeida Barbosa Ribeiro
ADVOGADOS
Escrip. Rua do Carmo, 70 - Rio
Resid.: Rua São Christovam, 34
Apartamento, 2 - Rio
No forum desta cidade, ás 3as., 5as., 6as. e sabbaodos

Dr. Albertino Pereira Dias
ADVOGADO
E' encontrado no Fórum de Nova Iguaçu ás terças e quintas-feiras
Escriptorio: Rua do Carmo, 5
2.º andar—Tel. 35172.
Residencia: R. Candido Benicio, 196—Jacarepaguá.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Impregnado com successos em todas as molestias provenientes do syphilis e impurezas do sangue.

FERIDAS ESPINHAS ULCERAS ECZEMAS MARCHAS DA PELLE DARTHROS FLORES BRANCAS RHEUMATISMO SCROPHULAS SYPHILITICAS
Finalmente em todas as affecções cuja origem seja a
"AVARIA"
Milhares de curados
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
(Ap. pelo D. N. S. P., n. 88 de 23 de Setembro de 1910).

NAS DORES RHEUMATICAS
Atteste que tendo soffrido horriavelmente de grandes dores rheumaticas, fiquei completamente curado com o uso do maravilhoso preparado "Elixir de Nogueira", do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira; podendo fazer deste o uso que entenderem.
Recife (Pernambuco).
Antonio Lisboa Lopes

SIGA O BUGRE!
Elixir Aymoré! O mais perfeito e eficiente dos depurativos contra reumatismo, dores nos ossos, perfeito regenerador do sangue.
A venda em todas as farmacias e drogarias.
Distribuidor: Drogaria Berrini - Rua 7 de Setembro, 67 - Rio.

Trabalhos typographicos? Nas officinas deste jornal

HOMEOPATHIA
TENDES GRIPPE?
TOMAE O LEGITIMO ALLIUM SATIVUM

RUA DA CARIOCA, 32
PARTURINA -- Medicamento destinado a acelerar sem inconvenientes o trabalho do parto.
HOMEOURICO (Ucirinam) -- Completo eliminador do acido urico.
VENUSINIUM -- O melhor depurativo homeopathia
HOMEOSTHMA -- Poderoso medicamento na cura da Asthma e bronchites chronicas. O grande calmante para os accessos de asthma.
CHENOPODIO -- Pós inglezes preparados para fazer expelir completamente os vermes.
Recorte este coupon e envie com um sello de \$200 reis, em envelope lechado, para a Caixa Postal n. 662, Rio, que receberá gratis um livrinho sobre o tratamento pela HOMEOPATHIA.
NOME.....
ENDEREÇO.....

Trabalhos agricolas do mez de Setembro
Pelo Eng. Agr. ROCHA BRITO
(Da U. B. I.)
(Conclusão do n. anterior)

NO SUL — E' o mez proprio para as semeaduras de primavera nos municipios mais quentes, sendo que nos municipios mais frios o inicio das mesmas se dará no fim da segunda quinzena.

Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encovaramento, assim como as ultimas araduras para as plantações deste mez e do vindouro.

E' o mez de maior actividade agricola. Plantam-se: fatura, milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata ingleza, batata doce, café, linho, mamão, mangarito melancia, abóbora, mostarda, tomates, espargos, quiabos, beterrabas, pepinos, pimentões, girasol, sarraceno, canhamo, alpinete, sorgo, lupinambor, sezamo, milho de angola, apim e capins jaraguá, gordura e rhodes.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior, transplantando-se as mudas e organizando-se novos viveiros. Semeiam-se tomates, pimentões, salsa, feijão para vagens, milho para verde e mudam-se os morangos. Plantam-se as ultimas alliaças, chicoreas, couves, nabos e rabanetes.
No pomar enxertam-se laranjeiras e outras arvores frutíferas.

Polpa de Tamarindos
para refrescos e sorvetes

UMA FABULA ETHIOPE
"AS CABRAS, O ELEPHANTE E O LEOPARDO"

Em um interessante estudo publicado nas «Nouvelles Littéraires», o escritor Elian J. Finbert fez um exame critico da literatura ethiopica, ressaltando os seus caracteres principais de arte popular e sagrada, e traduzindo fabulas, cantos populares, proverbios e fragmentos religiosos. Transcrevemos aqui a fabula intitulada «As cabras, o elephante e o leopardo».

«Um leopardo saiu certa vez da sua terra, deixando sozinho o seu filho. O elephante atacou então o filho do leopardo, pisou-o todo, causando-lhe a morte. Alguem contou ao leopardo, dizendo: «Teu filho foi morto!» O leopardo interrogou: «E quem foi que matou meu filho?» — «O Elephante» — responderam. Mas o leopardo não se conformou: «Não é possível. O elephante não matou meu filho. Foram as cabras que o mataram! E outros insistiram: «Não. Foi o elephante mesmo». Mas o leopardo replicava: «Não. Foram as cabras. Ninguem mais poderia ter morto meu filho». E, dizendo assim, deu um salto sobre as cabras, praticando uma terrivel carnificina para vingar seu filho. E' que, embora sabendo perfeitamente que foi o elephante o autor da morte do seu filho, elle tomou as cabras por pretexto — pois não tinha a força do elephante — afim de se vingar sobre ellas, exterminando-as. E até hoje acontece a mesma coisa. Quando um homem é lesado por outro mais forte que elle, e para o qual não consegue achar uma justificação, elle desforra em algum mais fraco. Dahi o proverbio: «A culpa é das cabras, disse o leopardo».

modo o individuo, que deixa de contribuir para a manutenção e prosperidade da hila local, commette grande attentado contra o progresso social do seu meio e difficulta o gozo dos beneficios que a imprensa prodigalisa no desempenho de seu nobre sacerdocio.

Convem saber
As folhas do chuchueiro constituem na America Central uma excellente forragem para os bovinos e suínos e ainda mais para as gallinhas. O cattile presta-se, com suas numerosas fibras resistentes, para varias industrias, taes como papel trançado e trabalhos de fantasia, fornecendo mesmo uma palha alvissima, muito resistente, utilizada pelos francezes, como nos informa Pio Corrêa, para chapéo de senhora.

Traços da vida de Carlos Gomes

Por LUIGI MARIA SMIDO
(Continuação do n. anterior)

A Protophonia do Guarany

A nossa geração conhece de sobra as ouverturas da «Semiramis», «Gazza ladra», «Tancredo», de Rossini; «Vespi sicilian»; «Aro d»; «Macbeth», de Verdi; «Idomeneo»; «Le Clemenza di Tito», de Mozart; «Zampa», de Herold, e tantas foram as operas que não chegaram aos nossos ouvidos por terem ha muitas dezasas de annos, recebido o «Requiescat in pace. Amen».

Mas voltamos á Protophonia do Guarany. Excepuando Pery, nos dois primeiros actos, o ambiente é puramente luso, no entanto a protophonia principia pelo toque dos instrumentos selvagens dos indios da tribu dos Aymorés.

O segundo motivo é a pergunta que Pery fez á Cecy, no terceiro acto: «Perche di meste ligrime Vai tu bagnando il ciglio?»

Volta outra vez para o motivo dos instrumentos selvagens. Agora pula para o quarto acto com a sublime phrase dos violoncellos ante a conjuração dos aventureiros.

«Né torna ancor?» Retrocede para o quarto acto do coro dos indios: «Di costui cadra atterito».

Segue o celebre duetto de Cecy e Pery do primeiro acto:

«Ma ach! che a me non tolgasi la candita tua fé!» Com a phrase de Pery:

«Sento una forza indomita», pelo piston em contracanto.

Fecha com o motivo dos instrumentos selvagens. Como se vê, a protophonia salta «di palo in fresca» sem seguir, syntheticamente, o enredo da opera.

Não interprete mal o leitor o que aqui explanel, porque até o meado do seculo passado, os operistas esereviam para o 95% dos frequentadores do lyrico que não tinham conhecimentos da technica musical.

Na segunda metade do seculo passado as coisas mudaram para melhor. Os operistas substituíam a protophonia pot-pourri pelo Preludio que consistiu no desenvolvimento do motivo culminante da opera. Modelares exemplos nos deram: Wagner, no Lohengram; Verdi, na Aida e na Trilogia; Verdi, na Aida e no Othello; Ponchielli, na Gioconda; Bizet, na Carmen e nos Pescadores de Perceval; Boito, no Mephistopheles.

Os modernissimos já se contentaram apenas de meaduzir de compassos. Veja Boheme, Tosca, Andréa Chenier, etc.

(Continua)

GERENTE
Srs. pro
terras
O NOSSO Est
tes de rend
se, seja ind
finha dia a d
Implantemos,
nosso querido
vemos as noss
tão fecundas.
productos das
temperadas e
compensador
as regar com
livral-as do
suga a seiva
coisa alguma.
DEFES
Demonst
Estamos na época
priada para o tra
contra os «thrips»
culos insectos que
manchas nas lara
preciando-as para
cados externos.
E' na «florada»
15 das petalas tiva
do) que deve ser
atamento intensivo
al praga.
O Serviço de Defe
maria Vegetal, do M
no da Agricultura,
Petro Postos, localis
Nova Iguaçu, Camp
de São Gonçalo, Cam
reder, pelo custo,
alho-calceia e sulf
naciona, productos e
naciona no combat

Fructa n
o ann
Fulverize suas la
Solb
agora na hor
Bernardo Hacl
RUA SÃO PEDRO, 4
De